



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA OUVIDORIA ESPECIALIZADA EM AÇÕES AFIRMATIVAS

**Período de referência:
Janeiro a Junho de 2022**

Juiz de Fora
Julho - 2022

Sumário

1 - INTRODUÇÃO	5
2 – ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÃO RECEBIDAS.....	6
2. 1 – Caracterização das manifestações.....	6
2. 2 – Caracterização dos indivíduos.....	8
2. 2. 1 – Caracterização dos demandantes.....	9
2. 2. 2 – Caracterização dos demandados.....	11
2. 3 – Desfechos das manifestações	13
3 - DENÚNCIAS DE ASSÉDIO.....	15
4 - DENÚNCIAS DE FRAUDES AO SISTEMA DE COTAS DA GRADUAÇÃO	17
5 – DEMAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELA OUVIDORIA ESPECIALIZADA EM AÇÕES AFIRMATIVAS	18
6 - RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS	20

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DIAAF	Diretoria de Ações Afirmativas
GV	Governador Valadares
JF	Juiz de Fora
PROAE	Pró-Reitoria de Assistência Estudantil
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura e Gestão
SEI	Sistema Eletrônico de Informação
TAE	Técnico- Administrativos em Educação
UFJF	Universidade Federal de Juiz de Fora

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Número de manifestações registradas na Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas da UFJF nos últimos 3 semestres.....	6
Gráfico 2 - Identidade de gênero dos demandantes (N= 15).....	9
Gráfico 3 - Raça/cor dos demandantes (N= 15).....	10
Gráfico 4 - Categoria funcional dos demandantes (N= 15).....	10
Gráfico 5 - Unidade/setor de origem dos demandantes (N= 15).	11
Gráfico 6 - Categoria funcional dos demandados (N= 5).....	12
Gráfico 7 - Identidade de gênero dos demandados (N= 5).....	12
Gráfico 8 - Raça/cor dos demandados (N= 5).....	13
Gráfico 9 - Unidade/setor de origem dos demandados (N= 5).	13
Gráfico 10 - Raça/Cor das denunciantes vítimas de assédio moral e/ou sexual (N= 9).	15
Gráfico 11 - Grupo de cotas referentes às denúncias de fraude (N= 7).	17
Gráfico 12 - Cursos referentes às denúncias de fraude (N= 7).	17
Gráfico 13 - Ano de ingresso referente às denúncias de fraude (N= 7).....	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Caracterização das manifestações recebidas pela Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas da UFJF no primeiro semestre de 2022..... 7

Tabela 2 - Desfechos das manifestações recebidas pela Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas da UFJF no primeiro semestre de 2022..... 14

1 - INTRODUÇÃO

O presente relatório tem o objetivo de apresentar informações sobre as atividades da Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas (UFJF) relativas ao primeiro semestre do ano de 2022 (janeiro a junho), em conformidade com a Resolução 11/2019 do Conselho Superior, que aprova o Regimento Interno deste órgão.

Cabe reportar que as atividades presenciais desta Ouvidoria foram plenamente retomadas e com horário de funcionamento de segunda à sexta-feira de 7hs às 19hs. Esse horário de oferta do serviço tem sido possível em virtude do compartilhamento de funções de dois servidores – lotados na Ouvidoria Geral – em regime de 30hs/semana, que estão prestando suporte à Ouvidoria Especializada de forma coordenada e de acordo com a demanda verificadas nas ouvidorias. O retorno presencial possibilitou ainda a retomada da utilização do telefone como canal de comunicação para informações, dúvidas, orientações e agendamentos de atendimento com a Ouvidora.

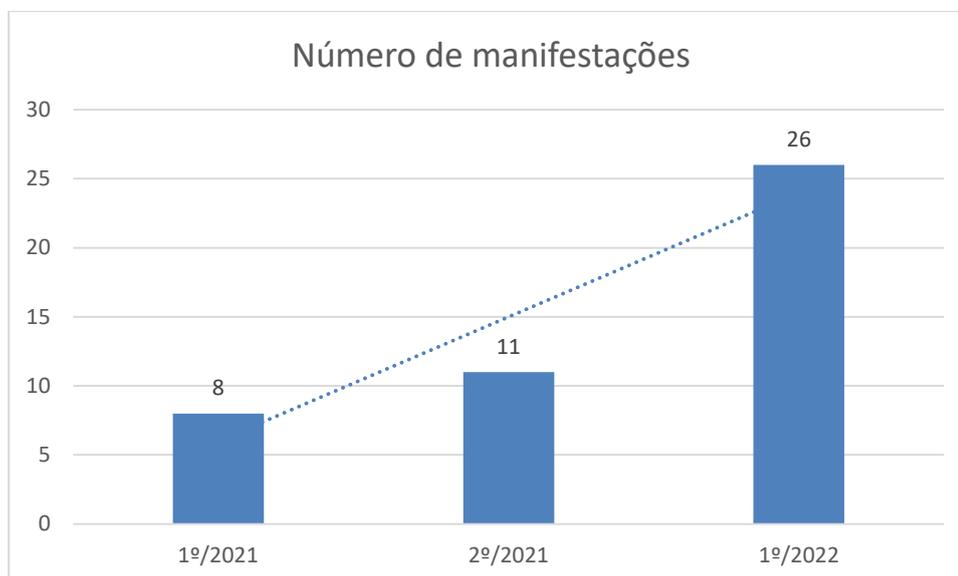
Considerando ainda a diversidade dos atendimentos prestados com vistas a garantir o atendimento oportuno, os horários e locais de atendimento prestados diretamente pela Ouvidora Especializada têm sido flexibilizados de acordo com cada caso. Assim, houve situações de atendimento em horários após às 19hs. Além da utilização da sala da Ouvidoria Especializada ou Geral para os atendimentos, outros espaços da instituição como DIAFF, PROAE, PROINFRA e Centro de Ciências foram utilizados de forma recorrente nesse primeiro semestre.

No total foram realizados mais de 80 atendimentos presenciais (protocolo de manifestação; triagem; acolhimento e reuniões para tratar das manifestações). Foram protocoladas 26 manifestações e o gráfico abaixo mostra o aumento do registro em comparação aos últimos semestres. Esse aumento já era esperado – conforme sinalizado em relatórios anteriores – em decorrência do retorno das atividades presenciais após o período de regramento sanitário mais rígido.

Em relatórios do ano de 2021 apontamos a necessidade de aprimoramento da sistematização dos dados desta Ouvidoria e também redução do tempo de resposta ao cidadão. Nessa esteira, podemos observar que avançamos em ambos os quesitos: (i) o registro dos dados de forma sistemática possibilitou estabelecer comparativos entre os semestres; (ii) todas as manifestações foram respondidas de forma a atender os cumprimentos de prazos

previstos nos termos da Lei 13.460/2017.

Gráfico 1 - Número de manifestações registradas na Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas da UFJF nos últimos 3 semestres



2 – ANÁLISE DAS MANIFESTAÇÃO RECEBIDAS

2.1 – Caracterização das manifestações

Com relação ao conjunto das manifestações (N = 26), destaca-se: metade das manifestações foram recebidas presencialmente; apenas uma referente ao Campus de GV; há uma manifestação de natureza coletiva (protocolada por diretório acadêmico); 65,38% são classificadas como denúncias; metade referem-se à assédio moral e/ou sexual; há uma denúncia de estupro; os TAES representam a categoria mais demanda (46,15%); e trabalhadores terceirizados são 50% dos manifestantes.

Para fins de apresentação dos dados, entende-se como unidade demandante a origem de lotação do indivíduo, que pode ser uma unidade acadêmica, setor, empresa terceirizada ou ainda externo (no caso de indivíduo que não faz parte da comunidade acadêmica da UFJF).

As denúncias relativas às supostas fraudes no sistema de cotas da graduação, bem como as denúncias de assédio serão detalhadas em seções específicas. Abaixo, segue a tabela 1 com as principais características das manifestações:

Tabela 1 - Caracterização das manifestações recebidas pela Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas da UFJF no primeiro semestre de 2022.

Características	Frequência Absoluta (N)	Frequência Relativa (%)
Canal de Comunicação		
E-mail institucional	2	7,69
Fala-Br	11	42,31
Presencial	13	50
Fluxo de recebimento		
Diretamente na ouvidoria	23	84,46
Outra unidade/setor	3	11,54
Campus		
JF	25	96,15
GV	1	3,85
Tipo de Manifestação		
Comunicação de irregularidade	6	23,08
Denúncia	17	65,38
Reclamação	1	3,85
Solicitação de providência	2	7,69
Assunto		
Agressão Verbal	3	11,54
Assédio sexual	2	7,69
Assédio moral	1	3,85
Assédio sexual e assédio moral	9	34,62
Assédio sexual, assédio moral e estupro	1	3,85
Conduta Racista	1	3,85
Direitos LGBTQIA+	1	3,85
Ajuste de horário/curso noturno	1	3,85
Fraude ao sistema de cotas da graduação	7	26,92
Unidade demandada		
CDARA	1	3,85
Colégio de Aplicação XXII	1	3,85
Faculdade de Educação Física e Desportos	12	46,15
Faculdade de Serviço Social	3	11,54
PROGRAD	8	30,77
PROINFRA	1	3,85

Unidade demandante		
Colégio de Aplicação XXII	1	3,85
Empresa Terceirizada	13	50
Externa	1	3,85
Faculdade de Educação	2	7,69
Faculdade de Engenharia	1	3,85
Faculdade de Serviço Social	1	3,85
Sem identificação	7	26,92
Categoria demandada		
Discente	9	34,62
TAE	12	46,15
Trabalhador(a) Terceirizado(a)	1	3,85
Gestores	1	3,85
Órgão da UFJF	3	11,54
Categoria demandante		
Docente	2	7,69
Discente	3	11,54
TAE	1	3,85
Comunidade externa	2	7,69
Trabalhador(a) Terceirizado(a)	13	50
Não foi possível a identificação	5	19,23
Identificação do demandante		
Sim	21	80,77
Não (anônimo)	7	26,92

2. 2 – Caracterização dos indivíduos

É importante destacar que o número de indivíduos (demandados ou demandantes) não corresponde necessariamente ao número total de manifestações. Isso acontece, pois um mesmo cidadão pode ter feito uma manifestação que envolve mais de um sujeito. O contrário também é possível de acontecer. A essa análise, soma-se ainda o fato de que há denúncias anônimas. Portanto, para essas não é possível a identificação do demandante e não há como obter informações que permitam especificar se as denúncias foram feitas por pessoas diferentes ou não.

2. 2. 1 – Caracterização dos demandantes

Verificou-se um total de 16 demandantes, sendo 15 individuais e 1 representação coletiva por meio de diretório acadêmico. Com relação ao perfil sócio-demográfico, foi possível coletar informações com relação à identidade de gênero (Gráfico 2) e raça/cor (Gráfico 3). O perfil majoritário dos demandantes é representado por negros (60%) e mulheres (80%). Nos casos em que não foi possível a identificação desses dois quesitos, foi atribuído “S/I” que equivale à “sem identificação”.

Para a identidade de gênero, foi adotada ainda a seguinte legenda:

- Mulheres Cisgênero: Mulher Cis;
- Mulheres Transgênero: Mulher Trans;
- Homens Cisgênero: Homem Cis;
- Sem identificação: S/I.

Gráfico 2 - Identidade de gênero dos demandantes (N= 15).

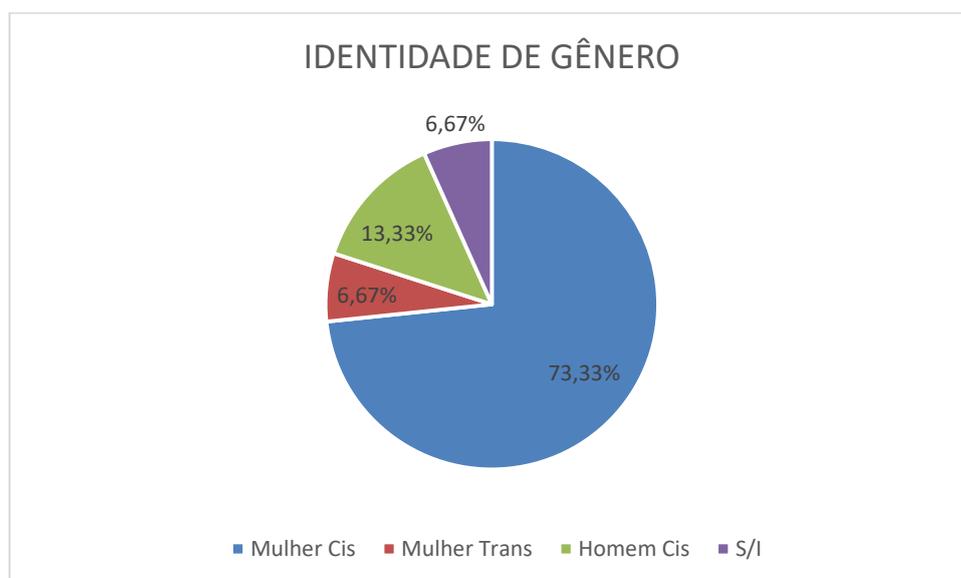
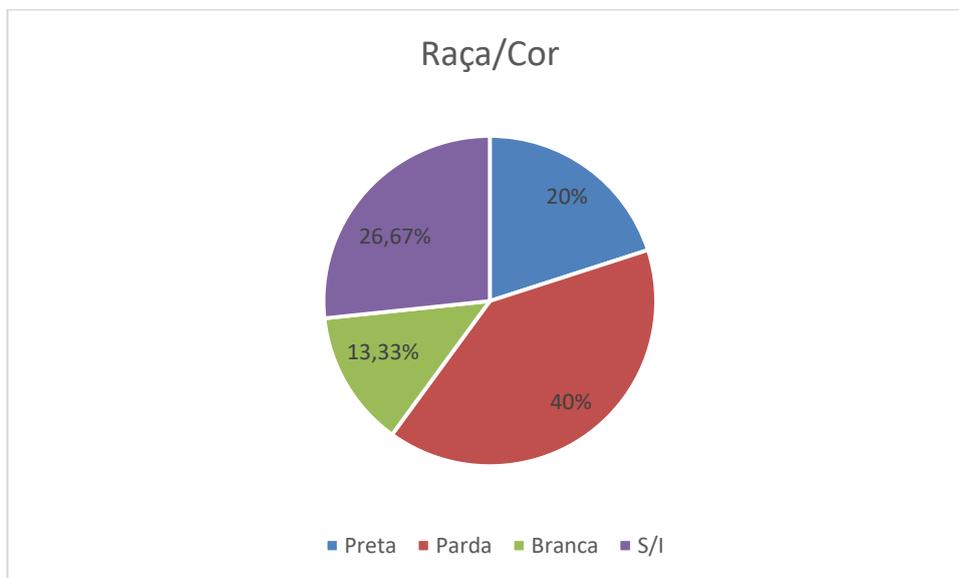


Gráfico 3 - Raça/cor dos demandantes (N= 15).



A categoria funcional e unidade/setor dos demandantes estão representadas, respectivamente, nos gráficos 4 e 5. Com relação à categoria dos demandantes, destaca-se que 66,67% são trabalhadores terceirizados que prestam serviços à universidade, portanto o setor é uma empresa (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Categoria funcional dos demandantes (N= 15).

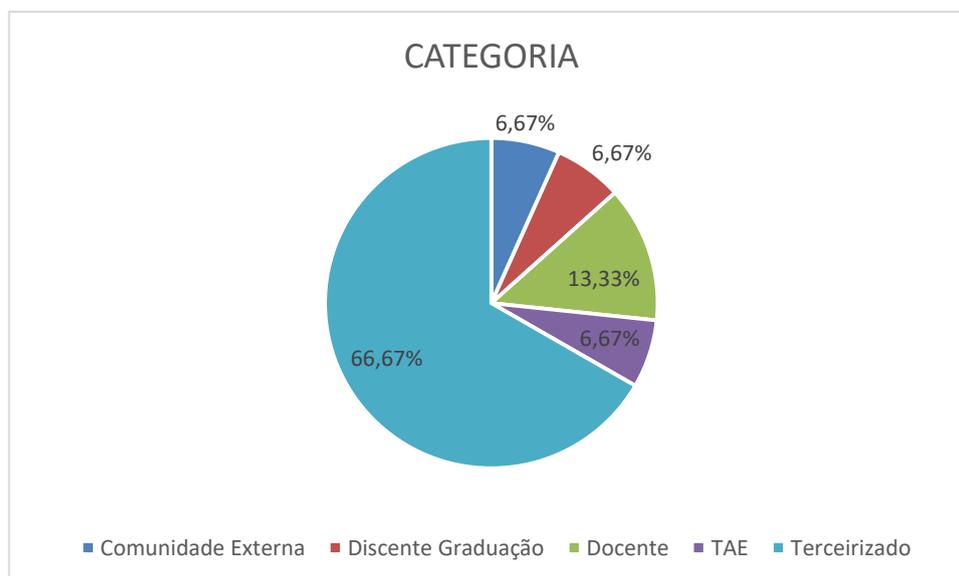
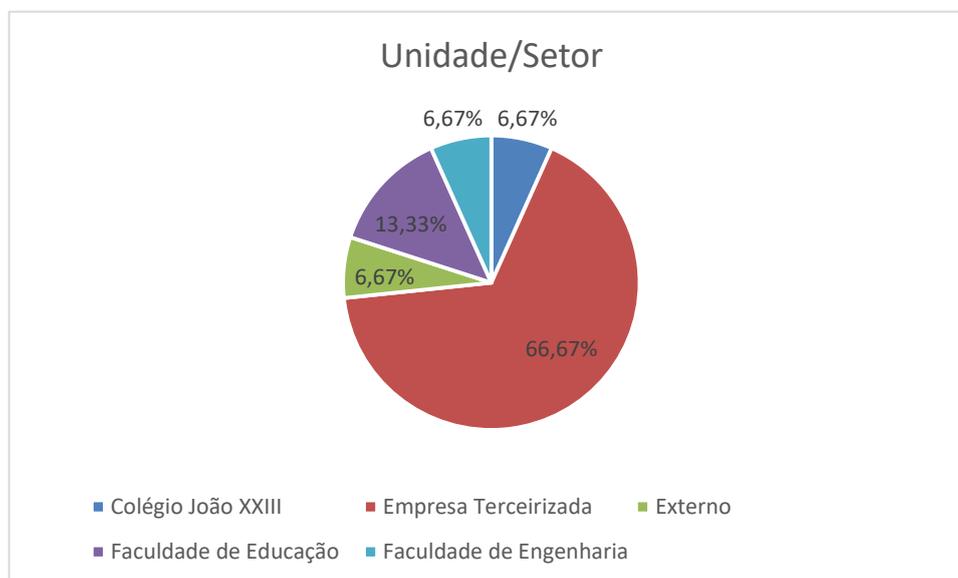


Gráfico 5 - Unidade/setor de origem dos demandantes (N= 15).



2. 2. 2 – Caracterização dos demandados

As 26 manifestações se distribuíram em um universo de 8 demandados, sendo 3 representados por órgão da UFJF: PROGRAD, CDARA e Faculdade de Serviço Social). As outras 5 são pessoas físicas distribuídas em discente de graduação; TAE, trabalhador terceirizado e gestor (Gráfico 6). O perfil dos demandados é composto majoritariamente por brancos (60%) e homens cisgênero (80%). As informações com relação à identidade de gênero e raça/cor dos demandados são apresentadas, respectivamente, nos gráficos 7 e 8. Como unidade acadêmica de origem dos demandados, destaca-se à Faculdade de Educação Física.

Gráfico 6 - Categoria funcional dos demandados (N= 5).

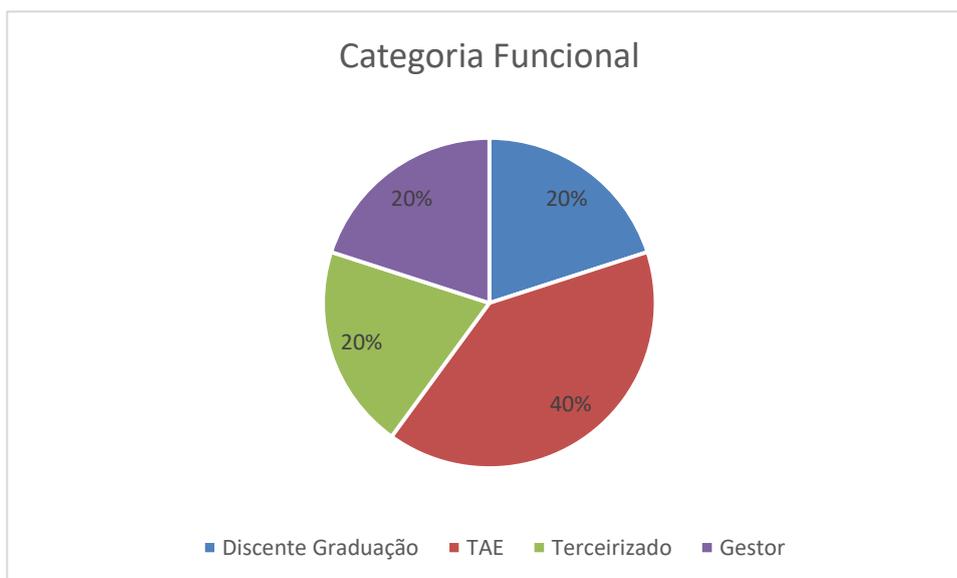


Gráfico 7 - Identidade de gênero dos demandados (N= 5).

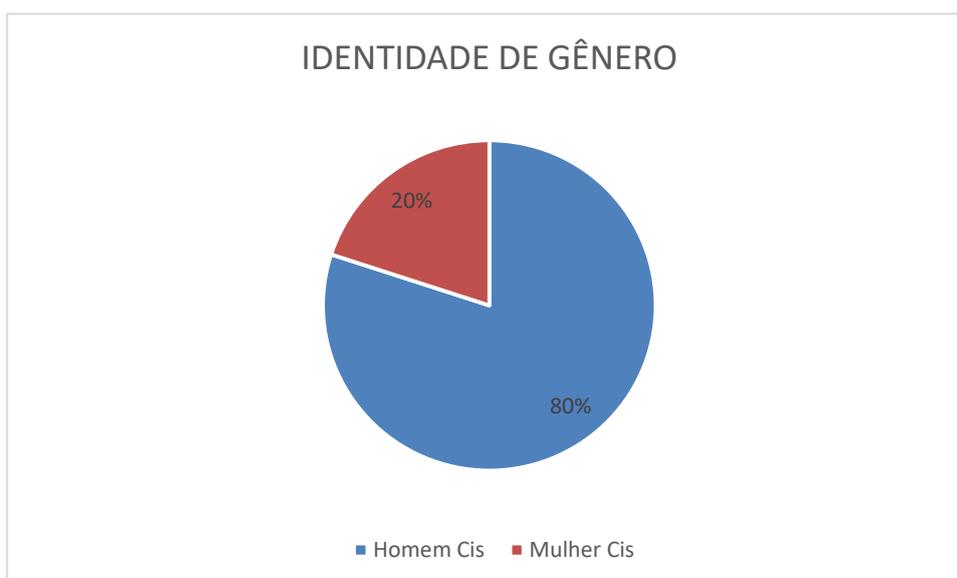


Gráfico 8 - Raça/cor dos demandados (N= 5).

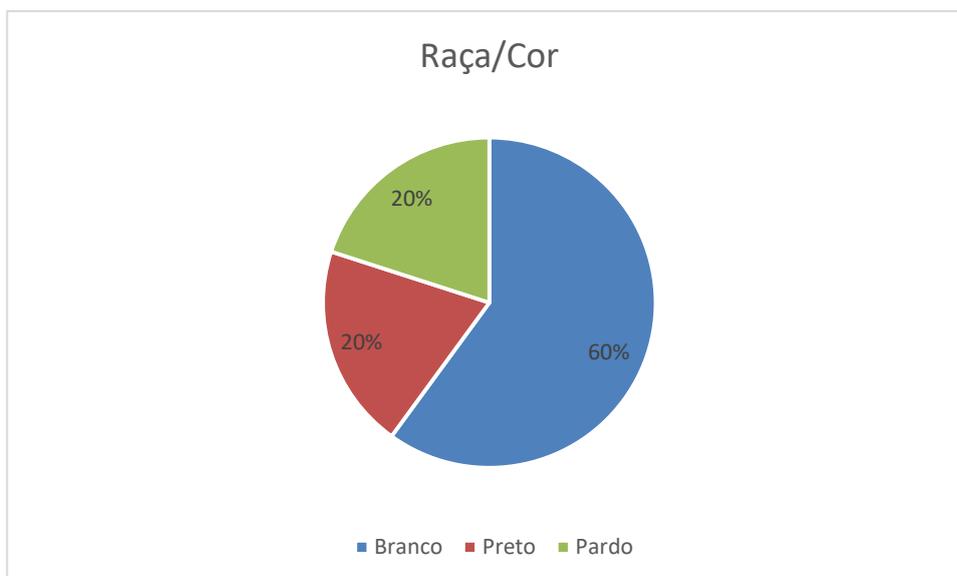
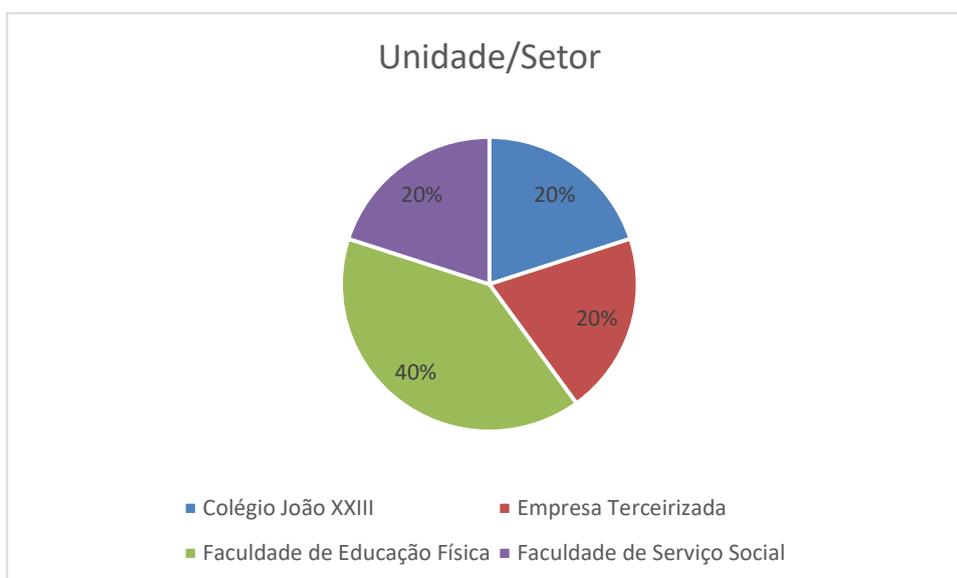


Gráfico 9 - Unidade/setor de origem dos demandados (N= 5).



2.3 – Desfechos das manifestações

De acordo com os atributos das manifestações e/ou demandas requeridas pelos solicitantes foram realizados triagem, acolhimento, agendamentos para atendimentos, tratamento das denúncias e quando possível e necessário as tratativas visando mediações de conflitos. Destaco que a natureza e as particularidades das manifestações no campo das ações afirmativas requereram tratativas extensas e complexas seja para a resolução do conflito no âmbito da Ouvidoria, como também nos encaminhamentos e orientações a serem dados aos solicitantes ou ainda nos

encaminhamentos a serem direcionados às unidades apuradoras. Na tabela 2 estão sintetizados os desfechos das manifestações recebidas até o presente momento.

Tabela 2 - Desfechos das manifestações recebidas pela Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas da UFJF no primeiro semestre de 2022.

Desfechos	Frequência	Frequência
	Absoluta (N)	Relativa (%)
Ajuste de conduta e acompanhamento psicopedagógico	2	7,69
Resolução	2	7,69
Processo Administrativo Disciplinar (em andamento)	12	46,15
Improcedente	9	34,62
Solicitação atendida	1	3,85

Duas manifestações (7,69%) tiveram uma resolução temporária acordada entre as partes e que irá requerer em médio prazo a participação colaborativa dos indivíduos na elaboração de uma alternativa que atenda as necessidades essenciais dessas partes. Uma refere-se a ajuste de horário de disciplina e atividades de estágio de curso noturno de graduação em Serviço Social. Atualmente o curso está passando por revisão do projeto pedagógico e será fundamental a participação de todos os atores sociais para permitir a manutenção da qualidade do curso, bem como o atendimento das questões de horário apresentadas pelos discentes. A outra situação envolve o afastamento de uma servidora para realização de doutorado, que teve como solução temporária o prazo acordado de 2 anos e com vistas à uma negociação no fim desse período de forma a garantir a conclusão do doutoramento, mas também a manutenção das atividades essenciais do setor.

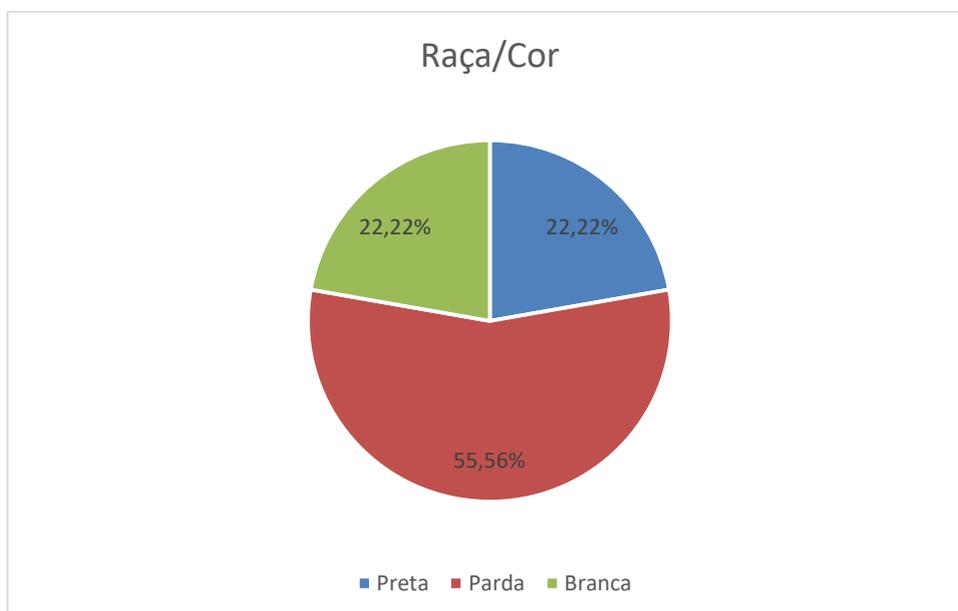
Outras duas manifestações (7,69%) cursaram com uma proposta de ajuste de conduta e acompanhamento psicopedagógico a ser realizado de forma conjunta pela PROAE e coordenação do curso de graduação do discente em questão. A solicitação classificada como atendida refere-se ao atraso na retificação de nome civil e registro de uma discente de graduação. Há ainda 12 denúncias (que correspondem a 46,15% das manifestações) que estão sendo apuradas por meio de processo administrativo disciplinar.

34,62% (9/26) das manifestações foram julgadas improcedentes pela unidade apuradora: 7 eram denúncias de cotas já apuradas anteriormente; 1 solicitação de transferência de discente de graduação de outra instituição de ensino; e 1 conduta de suposta prática racista.

3 - DENÚNCIAS DE ASSÉDIO

No total foram registradas 12 denúncias de assédio moral e sexual, sendo que em uma dessas há acusação também de estupro. As denúncias foram apresentadas por 9 mulheres cisgêneras, trabalhadoras terceirizadas da limpeza, baixo nível educacional e socioeconômico e que haviam exercido ou exerciam até o momento da denúncia as atividades laborais no Campus da UFJF. A média de idade é \pm 39,2 anos (mínima = 27 anos; máxima = 50 anos) e a maioria são negras (pretas e pardas). O perfil com relação ao quesito raça/cor é apresentado no gráfico 10.

Gráfico 10 - Raça/Cor das denunciantes vítimas de assédio moral e/ou sexual (N= 9).



As denúncias foram reportadas à Diretoria de Integridade e Controle Institucional por meio de processo sigiloso, que instaurou o Processo Administrativo Disciplinar do caso, que segue em apuração. As vítimas foram orientadas a registrarem boletim de ocorrência junto à Polícia Civil, encaminhadas à Casa da Mulher e também ao Departamento de Vigilância em Saúde do Trabalhador/Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Juiz de Fora (DVISAT/CREST/JF). Os denunciados são 2 homens cisgênero, brancos e TAE.

A Ouvidoria Especializada segue acompanhando sistematicamente os trâmites administrativos e dando suporte e orientações às vítimas. Em nota oficial emitida no dia 20/07/2022 com relação a essas denúncias, a UFJF informou:

"A Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) lamenta profundamente a ocorrência de casos de violência contra mulheres e está atuando desde maio, quando teve registro do primeiro caso, para acolher e orientar as vítimas e tomar as providências necessárias frente à gravidade das denúncias apresentadas. A UFJF tomou conhecimento da primeira denúncia no dia 23 de maio deste ano, por meio da Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas que, após realizar o acolhimento necessário, orientou as vítimas para que registrassem boletim de ocorrência junto à Polícia Civil, visto a natureza das denúncias, e também para que buscassem serviços de saúde para atendimento e acompanhamento.

No início de junho, por meio da Diretoria de Integridade e Controle Institucional da UFJF, foi instaurado o Processo Administrativo Disciplinar (PAD) referente ao caso. Conseqüentemente, foi formada uma comissão específica para apurá-lo. Todos os procedimentos disciplinares são cadastrados no sistema CGU-PAD, da Controladoria-Geral da União.

Respalhada pelo Estatuto do Servidor Público Federal, a UFJF realizou preventivamente o afastamento dos servidores denunciados do exercício de seus cargos. Neste meio tempo, a Ouvidoria Especializada da UFJF seguiu com o acolhimento às mulheres – ao todo, oito se apresentaram oficialmente.

Quando todos os procedimentos acima descritos foram realizados, o Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio, Conservação e Limpeza Urbana de Juiz de Fora e Região – MG (Sinteac-JF) estabeleceu contato com a Reitoria da UFJF solicitando uma reunião que ocorreu na tarde desta quarta, 20. Na reunião, os representantes do sindicato foram esclarecidos quanto aos procedimentos e providências tomadas pela UFJF para apurar os fatos e, principalmente, para garantir a saúde das vítimas.

A UFJF reforça seu papel fundamental no enfrentamento às múltiplas formas de violência contra as mulheres, combatendo veementemente qualquer agressão e coibindo e punindo todas as formas de violência de gênero em nossos espaços. Por meio de educação e sensibilização da comunidade acadêmica, criação de espaços de escuta, acolhimento e encaminhamentos, buscamos a construção de um ambiente seguro e democrático que não tolera violências e abusos sexuais e de gênero."

Link: <https://www2.ufjf.br/noticias/2022/07/20/nota-oficial-14/>

4 - DENÚNCIAS DE FRAUDES AO SISTEMA DE COTAS DA GRADUAÇÃO

Foram recebidas 7 manifestações de supostas fraudes ao sistema de cotas da graduação, todas via Fala.Br, de origem anônima e por isso classificadas como comunicação de irregularidade. Registra-se que 1 (14,29%) é referente ao Campus de GV; com relação ao sistema de ingresso apenas 1 (14,29%) corresponde ao SISU. O perfil dos denunciados (grupo de cotas, curso e ano de ingresso) é apresentado nos gráficos abaixo.

Gráfico 11 - Grupo de cotas referentes às denúncias de fraude (N= 7).

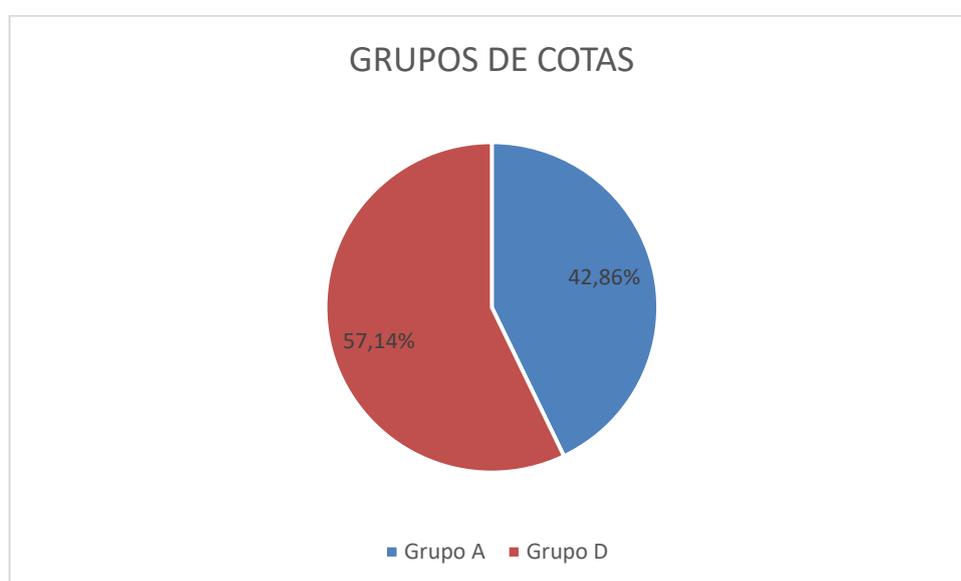


Gráfico 12 - Cursos referentes às denúncias de fraude (N= 7).

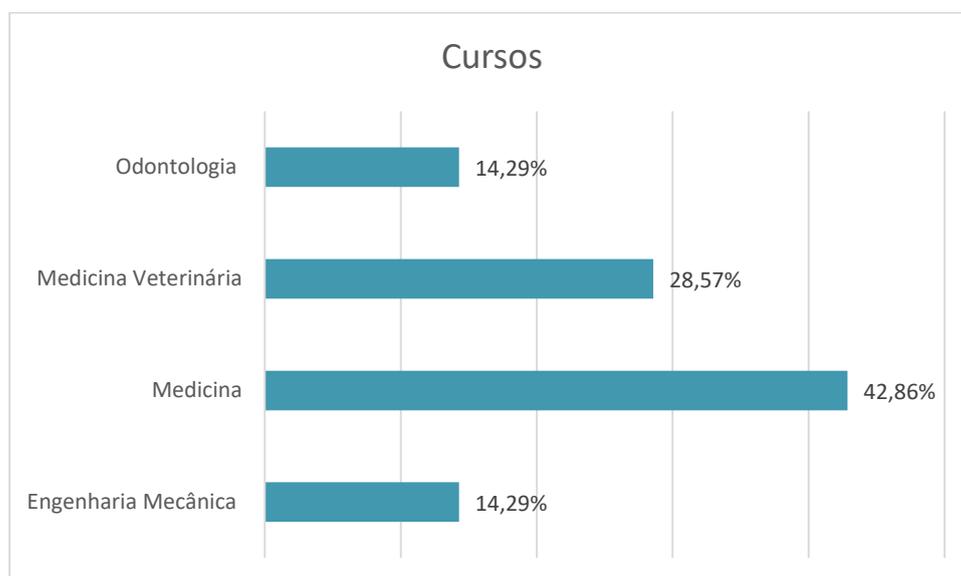
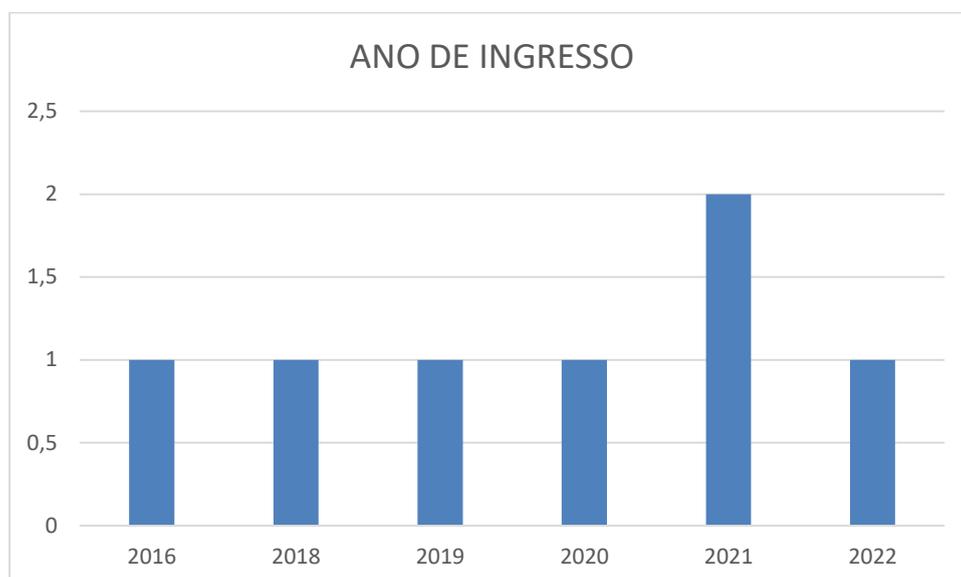


Gráfico 13 - Ano de ingresso referente às denúncias de fraude (N= 7).



Todas as denúncias foram julgadas como improcedentes. As denúncias, cujo ano de ingresso do acadêmico denunciado é anterior ao ano de 2019, foram apuradas por meio de sindicância, conforme procedimento regulamentado pela Portaria SEI Nº 44, de 12 de janeiro de 2022, elaborada em conjunto pela PROGRAD e DIAFF (Diretoria de Ações Afirmativas). De 2019 em diante todos os alunos matriculados passaram pela avaliação da Comissão de Heteroidentificação em conformidade com a PORTARIA/SEI Nº 464, DE 16 DE ABRIL DE 2021, do Reitor, referendada pela RESOLUÇÃO Nº 19/2021, DE 18 DE MAIO DE 2021, do CONGRAD.

5 – DEMAIS ATIVIDADES REALIZADAS PELA OUVIDORIA ESPECIALIZADA EM AÇÕES AFIRMATIVAS

Além do recebimento, tratamento e acompanhamento de manifestações, a Ouvidoria Especializada em Ações Afirmativas realizou também as seguintes atividades:

- Realização de reuniões com alguns dos setores demandados para o estabelecimento de estratégias preventivas;
- Realização de reuniões com a Ouvidoria Geral para articulação do trabalho a ser desenvolvido e melhoria da qualidade do atendimento;

- Participação no Comitê Técnico de Saúde da População Negra de Juiz de Fora e oferta de rodas de conversa para o combate ao racismo estrutural e insitucional.
- Desenvolvimento de campanhas educativas em conjunto com a Diretoria de Imagem Institucional conforme quadro abaixo:

<i>Campanhas Educativas</i>	
Dia da Visibilidade Trans	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/01/28/marchar-pela-liberdade-de-corpos/
Combate à Intolerância Religiosa	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/01/20/combate-a-intolerancia-religiosa-e-lebrado-em-21-de-janeiro/
Dia Internacional dos Povos Indígenas	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/02/07/dia-nacional-de-luta-dos-povos-indigenas-iniciativas-levam-cultura-e-saberes-dessas-comunidades-para-a-ufjf-gv/
Dias Internacionais das Mulheres e Meninas na Ciência (11/2) e da Mulher (8/3)	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/02/21/serie-especial-mulheres/
Dia Internacional Contra a Discriminação Racial	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/03/21/dia-internacional-contra-a-discriminacao-racial-segregacao-faz-parte-do-imaginario-social-brasileiro/
Dia Internacional da Mulher: Universidade Substantivo Feminino	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/03/08/universidade-substantivo-feminino/
Dia Internacional da Mulher	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/03/03/mulheres-docentes-e-uma-vida-dedicada-a-ciencia/
Representatividade Indígena nas Universidades: Dia dos Povos Indígenas	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/04/19/representatividade-indigena-na-universidade/
Dia dos Povos Indígenas	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/04/19/todo-dia-e-dia-dos-povos-indigenas/
Dia Nacional de Combate ao Assédio Moral	https://www.youtube.com/watch?v=EKNXCahc83k
Dia Internacional contra a LGBTQIA+fobia	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/05/17/o-lugar-que-eu-quero-ocupar/
Campanha - Nossos Corpos São Políticos: LGBTQIA+	https://www2.ufjf.br/noticias/2022/07/07/uma-decada-depois-reparacao-historica-das-cotas-ainda-nao-e-suficiente/

Série Lei de Cotas	Matéria 1 https://www2.ufjf.br/noticias/2022/06/21/cotistas-sao-47-na-ufjf-percentual-de-negros-triplica-em-dez-anos/
	Matéria 2 https://www2.ufjf.br/noticias/2022/06/29/especial-10-anos-da-lei-de-cotas/

Cabe reportar também que com o intuito de aprimorar o trabalho desenvolvido, a Ouvidora Especializada em Ações Afirmativas participou ao longo do semestre de cursos sobre as temáticas: mediação de conflitos, ações afirmativas e bancas de heteroidentificação.

6 - RECOMENDAÇÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do primeiro semestre de 2022 permite constatar que houve avanços importantes no processo de trabalho desta Ouvidoria: melhora da sistematização dos dados oriundos das manifestações, adequação do tempo de resposta ao cidadão e ausência de pendências relativas às manifestações. Com relação à caracterização dos demandantes e dos demandados é necessário avançarmos em prol de mecanismos que permitam a coleta sistemática de tais dados.

As denúncias de assédio moral e sexual apontam para a necessidade eminente do desenvolvimento de uma política institucional capaz de superar a violência de gênero, as relações de poder e familiares no âmbito acadêmico. É essencial a criação de protocolos e fluxos institucionais que permitam o atendimento às vítimas sem que haja revitimização dessas pessoas e intervenções direcionadas aos assediadores. Concomitante, no âmbito da prevenção, o caminho é fomentar espaços formativos que permitam a construção de uma cultura institucional que respeite a dignidade humana por meio de um ambiente saudável.

Outras recomendações presentes em relatórios anteriores são reiteradas:

- Adequação do espaço físico a ser utilizado pela Ouvidoria Especializada, visando garantir a acessibilidade, o tratamento respeitoso, o acolhimento, a confidencialidade e o sigilo das informações.
- Viabilização de campanhas educativas e divulgação da Ouvidoria Especializada como espaço que facilita e medeia a gestão de conflitos e a comunicação entre os membros da comunidade acadêmica com vistas à romper com a visão meramente punitivista deste órgão.

- Planejamento no sentido de garantir recursos humanos para compor a estrutura administrativa da Ouvidoria Especializada conforme a Resolução 11/2019 do Conselho Superior.

Danielle Teles da Cruz
Ouvidora Especializada em Ações Afirmativas

Hellen da Cunha Gomes
Assistente em Administração Ouvidoria

Sami Sanchez Júnior
Assistente em Administração Ouvidoria